

LIDERANÇAS, TESTEMUNHOS E PROFETISMO RELIGIOSO NA AMÉRICA LATINA

LEADERSHIPS, TESTIMONIES AND A RELIGIOUS PROPHECY IN LATIN AMERICA

Luiz Carlos Luz Marques¹

Falar de liderança e de profetismo religioso na sociedade contemporânea implica, necessariamente, refletir sobre as (re)configurações do indivíduo e da coletividade em nossos dias. Em um ambiente em que o indivíduo é, cada vez mais, o centro do seu mundo e das suas próprias comunidade (presenciais e virtuais), precisamos compreender que as redes de relacionamentos ensejam novos tipos de lideranças e de profetas.

No mesmo sentido, ao falarmos de testemunhos, não podemos deixar de nos remeter às redes sociais. Neste ambiente, os testemunhos assumem também uma nova dimensão, cuja amplitude ainda está por ser estudada.

As Ciências da Religião estão atentas para o fato de que convivem, nos dias atuais, diversos modelos de liderança, testemunho e profetismo. Desde os líderes e mártires tradicionais, extensamente representados nos sistemas religiosos de matriz judaico-cristã, até os blogueiros e youtubers, cujo testemunho alcança, instantaneamente, milhares de pessoas, todos estes indivíduos convivem com práticas e representações que são cada dia mais plurais.

¹ Doutor em História das Religiões pela Università degli Studi, Bologna (1998). Professor Assistente IV da Universidade Católica de Pernambuco. Membro do colegiado do Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião (Mestrado e Doutorado, nível 4). Editor-Gerente da Paralellus. E-mail: prof.luizmarques@gmail.com.

Como falar, então, de **Lideranças, Testemunhos e Profetismos na América Latina**, que são o tema deste **Dossiê**? Trata-se, sem dúvida, de temas que só podem ser abordados através de discussões que, para além dos estudos de caso, analisem também os dilemas do fenômeno religioso junto aos movimentos do mundo pós-moderno.

Neste sentido é que Daniel Santos Souza nos apresenta o artigo intitulado **Na busca pelo que resta: interfaces críticas entre memória & testemunho a partir do martírio da comunidade jesuíta de El Salvador**. O autor discute a narrativa do martírio da comunidade jesuíta da Universidade Centro Americana José Simeon Cañas (UCA) em El Salvador, ocorrido em 1989, a partir de um referencial teórico crítico sobre a “memória cultural”. Além dos testemunhos de fé de matriz judaico-cristã, o autor faz uma análise sobre a memória deste testemunho, usando como referenciais teóricos, principalmente, Maurice Halbwachs e Giorgio Agamben. Trata-se, certamente, de uma abordagem inovadora em torno das práticas de testemunho nos dias atuais.

O segundo texto deste **Dossiê**, é de autoria de Cristine Fortes Lia, e se intitula **Uma análise sobre as relações temporais e a perspectiva de tempo profano e tempo sagrado: das religiões monoteístas à religiosidade do pós-moderno**. Não se pode pensar em profetismos sem refletir sobre o tempo, assim, a autora nos apresenta um artigo teórico sobre a relação entre as temporalidades e a percepção de tempo profano e tempo sagrado nas religiões monoteístas e na religiosidade do pós-moderno.

Trata-se de texto de revisão, embasado em Reinhart Koselleck, que proporciona uma discussão sobre a percepção temporal passado-futuro, podendo contribuir para uma reflexão sobre as relações da religiosidade pós-moderna com o profetismo.

Por fim, Sergio Ricardo Gonçalves Dusilek nos apresenta um outro texto de natureza teórica, intitulado **A atualidade do conceito de tolerância em John Locke**. O artigo apresenta o pensamento de Locke sobre tolerância, entendendo que a apreensão do conceito pelo autor pode ser uma chave de compreensão para a sociedade cada vez mais plural em que vivemos.

Nas palavras do autor: “há um casamento tão profundo entre o ethos contemporâneo e a noção de tolerância que não se pode compreender a sociedade atual, nem



prospectar uma futura sem que a tolerância seja um valor ensinado, perseguido e vivido”. Certamente, não se pode refletir sobre lideranças, testemunhos e profetismos sem refletir também sobre o lugar da tolerância nestas práticas, sejam elas tradicionais ou pós-modernas.

Em nossa seção de artigos livres apresentamos, como sempre, a demanda espontânea da comunidade acadêmica. Diante da diversidade de temas percebe-se que esta seção apresenta os assuntos que vêm sendo estudados neste momento nos Programas de Pós-graduação em Ciências da Religião e áreas afins, tornando-se um bom indicador dos objetos que têm sido privilegiados nestes fóruns.

Nosso primeiro artigo intitula-se **Trajetórias e modelos do ensino religioso**, e é de autoria de Gilbraz de Souza Aragão e Mailson Fernandes Cabral de Souza. Os autores nos apresentam um estudo que recupera a história da disciplina Ensino Religioso no Brasil, percebendo esta disciplina escolar como um campo de aplicação da própria Ciências da Religião.

Também sobre o Ensino Religioso é o artigo de autoria de Deyve Redyson e Mirinalda Santos, intitulado **Religiões orientais no ensino religioso: aspectos metodológicos na construção de perspectivas das práticas curriculares de ensino**. Abordando as práticas de ensino e materiais didáticos utilizados na representação escolar sobre as Religiões Orientais, os autores contribuem para a construção de novas abordagens pedagógicas sobre esta temática.

Comparados aos estudos das religiões de matriz judaico-cristão, as religiões de matriz oriental são ainda pouco estudadas no Brasil, assim, ficamos satisfeitos em publicar, nesta seção, mais dois artigos sobre religiões orientais.

O pesquisador Luiz Alencar Libório nos apresenta o artigo **Budismo: cosmologia e espiritualidade**, em que o autor apresenta as bases teológicas da cosmogonia e espiritualidade budista, completando uma lacuna bibliográfica sobre a temática.

Ainda sobre o budismo, Victor Breno Farias Barrozo publica o artigo intitulado **Rostos de um Budha tupiniquim: breve panorama social do budismo no campo religioso brasileiro**, que traça um panorama da trajetória do Budismo no campo religioso brasileiro, apresentando desde o seu desenvolvimento histórico até a



realidade atual do Budismo no país, em que este, cada vez mais, se faz presente nos censos oficiais e no dia-a-dia do campo religioso.

No artigo seguinte, intitulado **Práticas de bem morrer e o uso da mortalha em Sergipe - Nordeste- Brasil - séculos XVIII e XIX**, as autoras Hortência de Abreu Gonçalves, Kathia Cilene Santos Nascimento, Lílian de Lins Wanderley e Marilene Batista da Cruz Nascimento analisam 155 testamentos “postem mortem”, do período de 1780-1850, existentes no Arquivo Judiciário do Estado de Sergipe (AJES). Com este trabalho as autoras estudaram a escolha da mortalha na sociedade sergipana, identificando aspectos do imaginário coletivo religioso cristão predominante naquele contexto.

Por fim, o último artigo desta seção intitula-se **Políticos religiosos e religiosos políticos: atuação dos deputados estaduais evangélicos do Estado do Rio de Janeiro (2011-2014)** e é de autoria de Sandra Duarte de Souza. Abordando uma temática bastante atual a autora buscou verificar, no Rio de Janeiro, “como se dá a relação do sujeito religioso com a política e se existe por parte dos políticos religiosos evangélicos do uma forma diferenciada de atuação social baseada em suas convicções de fé”.

Como já dito, esta seção apresenta textos que refletem a produção mais atual da área das Ciências da Religião e, para além das questões do mundo acadêmico, abordam também temas que são suscitados pelas demandas sociais de nosso país.

Neste número apresentamos ainda uma seção de resenhas, em que temos a satisfação de publicar um texto produzido por Severino Vicente da Silva, resenhando o livro mais recente de Eduardo Hoornaert, intitulado **Em busca de Jesus de Nazaré, uma análise literária** (São Paulo: Paulus, 2016), apresentado por ocasião da celebração de seu octogésimo aniversário, no PPG-CR da Universidade Católica de Pernambuco, UNICAP.

Aproveitamos para expressar, a todos os autores, leitores e colaboradores, nossa gratidão pela participação em mais esse número da Revista *Paralellus*, esperando que continuem a dar vida a este periódico.

